



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

PROFESSOR NÍVEL III - PEDAGOGIA

CADERNO DE QUESTÕES 13/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Buriti Alegre/GO	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Sonhar é a melhor parte da realidade.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema, que o(a) candidato(a) deverá desenvolver um texto dissertativo-argumentativo, em no máximo 30 (trinta) linhas. Será apresentada uma coletânea de textos que servirá de base para a sua produção textual.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA**Questões de 01 a 10**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1**Soneto da hora final**

Será assim, amiga: um certo dia,
Estando nós a contemplar o poente,
Sentiremos no rosto, de repente,
O beijo leve de uma aragem fria.

Tu me olharás silenciosamente,
E eu te olharei também, com nostalgia,
E partiremos, tontos de poesia,
Para a porta de treva aberta em frente.

Ao transpor as fronteiras do Segredo,
Eu, calmo, te direi: — Não tenhas medo.
E tu, tranquila, me dirás: — Sê forte.

E como dois antigos namorados,
Noturnamente tristes e enlaçados,
Nós entraremos nos jardins da morte.

MORAES, Vinicius de. Soneto da hora final. In: MORAES, Vinicius de. *Livro de sonetos*: 1957/1967. Organização de Eucanaã Ferraz. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 30.

QUESTÃO 01

Nesse soneto, a construção metafórica “fronteiras do Segredo” contribui para representar a morte como uma

- (A) ausência temporária.
- (B) travessia rumo ao desconhecido.
- (C) separação decorrente de conflito afetivo.
- (D) interrupção imposta pelo envelhecimento físico.

QUESTÃO 02

Nos versos “Sentiremos no rosto, de repente, / O beijo leve de uma aragem fria.”, o emprego das vírgulas, segundo as regras de pontuação, justifica-se por um fenômeno sintático. Esse mesmo fenômeno justifica o uso das vírgulas em:

- (A) A editora, contudo, revisou o texto.
- (B) A editora, pesquisadora responsável, revisou o texto.
- (C) A editora, com bastante cuidado, revisou o texto encaminhado.
- (D) A editora, que já havia revisado o texto anteriormente, encaminhou a versão final aos demais membros da equipe.

QUESTÃO 03

No segundo terceto, a construção “Eu, calmo, te direi” é retomada paralelamente em “E tu, tranquila, me dirás”. Essa organização sintática contribui para o sentido do poema ao

- (A) contrastar a reação emocional de cada personagem diante da morte.
- (B) distribuir ações sucessivas entre os amantes durante a despedida.
- (C) construir uma reciprocidade afetiva diante da travessia da morte.
- (D) subordinar a fala da mulher à atitude assumida pelo homem.

RASCUNHOS

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2**Tempo de sentir**

Para escrever e, também, para ler, é preciso deixar de lado o celular

É sempre interessante ouvir o que dizem os escritores sobre seu processo criativo. Afinal, como as ideias se transformam em um texto? Recentemente, Itamar Vieira Junior, autor do premiado *Torto Arado* e de outras obras literárias, disse que “o celular é o grande inimigo de quem escreve” e acrescentou que, “no momento da escrita, todas as distrações precisam ser eliminadas”. O conselho, à primeira vista, pode parecer óbvio, mas, no fundo, é provocativo. Somos capazes de deixar de lado o celular?

Não apenas a escrita depende de sossego e concentração. Esses são requisitos também para uma boa leitura. Como adentrar o universo de um romance sem deixar de lado todo o resto? Às vezes, tenho a impressão de que muita gente lê a crítica ou o resumo do livro, mas não vive a experiência de sorver, uma a uma, as palavras e frases que compõem o tecido literário. [...]

Para escrever e, também, para ler, é preciso um pouco de solidão. Estar só é diferente de saber-se irremediavelmente só e desamparado. Coisas distintas. Esse estar só, no entanto, vai deixando de existir. Basta nos pegarmos sós que logo alcançamos o celular para saber se alguém nos enviou mensagem ou se, ao menos, publicou alguma novidade nas redes sociais. Com milhares de “amigos”, o que não nos falta são notícias.

No meio disso tudo, uma moça bonita ensina a usar o delineador (como parece fácil!), um sujeito engraçado mostra como limpar o ventilador, uma mocinha empoderada garante que qualquer um pode trocar o seu varal de teto, depois vêm os gatinhos, vídeos que já chegam com milhares de curtidas (seremos apenas mais um a dar o “like” para as fofuras) e, de repente tomamos conhecimento da morte do papa, de um bolo envenenado que matou várias pessoas, de um novo remédio para emagrecer – e isso sem falar nos anúncios, que se imiscuem até no meio das notícias. [...]

Estamos presos a esse hábito coletivo. Queremos informação rápida sobre uma infinidade de assuntos, alguns importantes, outros não, e estamos sempre com pressa. Quando diz que, para escrever, é preciso afastar o celular, Itamar Vieira Junior mostra como é difícil o seu ofício nos dias de hoje e, ao mesmo tempo, provoca o leitor: é preciso sair dessa rotina do celular também para ler um bom livro. E livro é livro, filme é filme, experiências diversas.

NICOLETI, Thaís. Tempo de sentir. *Folha de São Paulo*, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/thais-nicoleti/2025/04/tempo-de-sentir.shtml>. Acesso em: 04 jul. 2026.

QUESTÃO 04

No primeiro parágrafo, a autora menciona a declaração de Itamar Vieira Junior acerca do uso do celular durante a escrita. Nesse contexto, a estratégia argumentativa empregada consiste na

- (A) enumeração de fatos cotidianos.
- (B) referência à experiência pessoal da autora.
- (C) exemplificação de comportamentos sociais.
- (D) mobilização de um argumento de autoridade.

QUESTÃO 05

No desenvolvimento do texto, o quarto parágrafo contribui para a progressão temática ao

- (A) retomar a necessidade de concentração para a leitura.
- (B) exemplificar as distrações associadas ao uso constante do celular.
- (C) contrastar a experiência literária com o consumo de conteúdos audiovisuais.
- (D) apresentar consequências psicológicas decorrentes do isolamento provocado pelas redes sociais.

QUESTÃO 06

Na organização do último parágrafo do texto, predomina a sequência textual

- (A) argumentativa, pois a autora retoma a discussão sobre o uso do celular e defende a necessidade de interromper esse hábito para que a leitura se realize de modo mais concentrado.
- (B) descritiva, pois a autora caracteriza os diferentes conteúdos que circulam nas redes sociais e detalha os efeitos visuais produzidos por eles.
- (C) injuntiva, pois a autora apresenta instruções diretas para que o leitor abandone definitivamente o uso do aparelho celular.
- (D) narrativa, pois a autora relata acontecimentos sucessivos vividos por leitores que tentam se afastar do celular durante a leitura.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **07** e **08**.

Texto 3



BECK, Alexandre. Armandinho. [Tirinha]. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/2457406454304646>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 07

O texto permite inferir que Pudim

- (A) associa a mudança de posição a uma alteração indesejada de hábitos.
- (B) interpreta o convite de Armandinho como uma tentativa de impor-lhe uma opinião.
- (C) considera que a permanência em um mesmo lugar garante maior segurança física.
- (D) demonstra resistência a experiências que podem modificar sua perspectiva da realidade.

QUESTÃO 08

A construção de sentido do texto decorre principalmente da

- (A) combinação de imagens e falas breves.
- (B) reprodução de uma conversa cotidiana.
- (C) oposição entre deslocamento físico e mudança de pensamento.
- (D) narração de um episódio que transforma definitivamente as personagens.

Leia o **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4

O fim do livro de papel

Só 122 livros. Era o que a Universidade de Cambridge tinha em 1427. Eram manuscritos lindos, que valiam cada um o preço de uma casa. Isso foi três décadas antes de a Bíblia de Gutenberg chegar às ruas. Depois dela, os livros deixaram de ser obras artesanais exclusivas de milionários e viraram o que viraram. Graças a uma novidade: a prensa de tipos móveis, que era capaz de fazer milhares de cópias no tempo que um monge levava para terminar um manuscrito.

Foi uma revolução sem igual na história e blá, blá, blá. Só que uma revolução que já acabou. Há 10 anos, pelo menos. Quando a internet começou a crescer para valer, ficou claro que ela passaria uma borracha na história do papel impresso e começaria outra.

Mas aconteceu justamente o que ninguém esperava: nada. A internet nunca arranhou o prestígio nem as vendas dos livros. Muito pelo contrário. O segundo negócio on-line que mais deu certo (depois do Google) é uma livraria, a Amazon. Se um extraterrestre pousasse na Terra hoje, acharia que nada disso faz sentido. Por que o livro não morreu? Como uma plataforma que, se comparada à internet, é tão arcaica quanto folhas de pergaminho ou tábuas de argila continua firme?

Você sabe por quê. Ler um livro inteiro no computador é insuportável. A melhor tecnologia para uma leitura profunda e demorada continua sendo tinta preta em papel branco. Tudo embalado num pacote portátil e fácil de manusear. Igual à Bíblia de Gutenberg. Isso sem falar em outro ingrediente: quem gosta de ler sente um afeto físico pelos livros. Curte tocar neles, sentir o fluxo das páginas, exibir a estante cheia. Uma relação de fetiche. Amor até.

Mas esse amor só dura porque ainda não apareceu nada melhor que um livro para a atividade de ler um livro. Se aparecer... Se aparecer, não: quando aparecer. Depois do CD, que já morreu, e do DVD, que está respirando com a ajuda de aparelhos, o livro impresso é o próximo da lista.

VERSIGNASSI, Alexandre. O fim do livro de papel. *Superinteressante*, 23 mar. 2010. Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/o-fim-do-livro-de-papel/>. Acesso em: 06 jul. 2026.

QUESTÃO 09

No terceiro parágrafo, na passagem “acharia que nada disso faz sentido”, o pronome demonstrativo “isso”, na contração prepositiva “disso”, contribui para a coesão textual ao retomar a

- (A) aparente contradição entre o crescimento da internet e a permanência do livro.
- (B) comparação entre o livro impresso e suportes antigos de escrita.
- (C) permanência do livro impresso como objeto cultural valorizado.
- (D) expansão da internet e a ampliação de seus usos sociais.

QUESTÃO 10

No texto, a afirmação de que “o livro impresso é o próximo da lista” não entra em contradição com a defesa de que o papel ainda constitui o suporte mais adequado para a leitura profunda porque o autor sustenta que a

- (A) relação afetiva dos leitores com os livros impedirá sua substituição.
- (B) presença do livro impresso no cotidiano dos leitores será permanente.
- (C) permanência atual do livro decorre da ausência de um suporte mais eficiente.
- (D) continuidade da leitura em papel dispensa o surgimento de novas tecnologias.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

A negação da proposição "o relatório foi enviado e o prazo foi cumprido" é

- (A) “o relatório foi enviado ou o prazo foi cumprido”.
- (B) “o relatório não foi enviado ou o prazo não foi cumprido”.
- (C) “o relatório não foi enviado e o prazo não foi cumprido”.
- (D) “o relatório foi enviado se o prazo foi cumprido”.

QUESTÃO 12

Quatro técnicos analisam 160 processos em 5 dias. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, 5 técnicos analisarão, em 6 dias,

- (A) 180 processos.
- (B) 200 processos.
- (C) 220 processos.
- (D) 240 processos.

QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 2.000,00 foi aplicado a juros compostos de 5% ao mês durante 2 meses. O montante, ao final do período, será

- (A) R\$ 2.100,00.
- (B) R\$ 2.200,00.
- (C) R\$ 2.205,00.
- (D) R\$ 2.210,00.

QUESTÃO 14

Uma tabela apresentou os seguintes registros: 2, 3, 3, 5, 7 e 10. A média aritmética, a mediana e a moda são, respectivamente,

- (A) 4, 5 e 3.
- (B) 5, 3 e 4.
- (C) 4, 3 e 5.
- (D) 5, 4 e 3.

QUESTÃO 15

A sequência 2, 5, 11, 23, 47 segue a regra de multiplicar o termo anterior por 2 e acrescentar 1. O próximo termo da sequência é

- (A) 95.
- (B) 96.
- (C) 97.
- (D) 99.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

Com uma vasta extensão territorial e uma grande diversidade cultural, o Brasil vivenciou diversas ondas migratórias internas ao longo de sua história. Entre os fatores que influenciaram as mudanças migratórias no Brasil estão o(a)/os(as)

- (A) fatores ambientais extremos advindos de crise climática.
- (B) reforma agrária e as melhorias no campo no início do século XX.
- (C) êxodo rural e a modernização urbana a partir da década de 1960.
- (D) perseguições étnicas ocorridas entre os anos de 1995 e 2000.

QUESTÃO 17

A arte no Centro-Oeste brasileiro destaca-se por processos interculturais que envolveram colonizadores, indígenas e africanos, os quais se expressaram em patrimônios materiais e imateriais. As manifestações artísticas africanas podem ser encontradas

- (A) em trançados feitos com fibras como tucum e arumã.
- (B) na origem da “pamuña”, massa de milho enrolada em folhas.
- (C) em festas e danças como congadas e capoeira.
- (D) em pinturas rupestres encontradas em sítios arqueológicos.

QUESTÃO 18

O século XX trouxe mudanças importantes para o Brasil e para Goiás a partir da política de integração do Governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945). Além das metas políticas, seu objetivo era promover o povoamento e o desenvolvimento de regiões no interior do país. Nesse contexto, é(são) estratégia(s) de seu governo a(s)

- (A) políticas de desestímulo a migrações para fixação da população regional.
- (B) criação da expedição Roncador-Xingu (1943) e da Fundação Brasil Central.
- (C) manutenção política de elites e de famílias locais, bem como seus redutos eleitorais.
- (D) implementação de políticas para proteção de povos originários sem tutela governamental.

QUESTÃO 19

A pandemia de COVID-19 teve início em dezembro de 2019 com um surto de pneumonia em Wuhan, China. O estado de pandemia foi declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Entre os impactos da pandemia no Brasil, está(estão) a(s)

- (A) medidas de redução estrutural crescente dos índices de pobreza e desigualdade.
- (B) políticas emergenciais de enfrentamento às doenças com transmissão genética.
- (C) alta crescente da inflação e a evasão escolar no período.
- (D) rápida testagem estratégica em massa e a proteção imediata aos vulneráveis.

QUESTÃO 20

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos mais completos sistemas de saúde do mundo. O sistema trabalha em rede sob os princípios da universalidade, da integralidade e da inclusão. Em sua estrutura, encontram-se

- (A) órgãos de esfera federal, responsáveis por formular políticas públicas nacionais, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa).
- (B) comissões de intergestores (CI) subordinadas diretamente ao governo federal e ao repasse de decisões de saúde pública.
- (C) planejamento de ações regionais e serviços de alta complexidade por meio de secretarias municipais de saúde (SMS).
- (D) postos de saúde e atenção básica com ações planejadas e coordenadas pelas secretarias estaduais de saúde (SES).

RASCUNHO

PROFESSOR NÍVEL III – PEDAGOGIA

Questões de 21 a 50

QUESTÃO 21

A Inclusão escolar de alunos com deficiência é um direito previsto na Constituição Federal de 1988, conhecida também como a constituição cidadã por ser um marco jurídico da inclusão no Brasil. Partindo dessa premissa a respeito da inclusão de alunos com deficiência, a Constituição no artigo 208, inciso III, esclarece que a educação é dever do Estado, será efetivada mediante a garantia do Atendimento Educacional Especializado (AEE) como um direito fundamental, ocorrendo

- (A) preferencialmente na rede regular de ensino.
- (B) obrigatoriamente na rede regular de ensino.
- (C) preferencialmente no mesmo turno escolar.
- (D) obrigatoriamente no contraturno escolar.

QUESTÃO 22

A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal que busca atender as especificidades dos alunos com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 determina as diretrizes essenciais para essa modalidade, e o art. 59 prevê adaptação

- (A) do plano de aula, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos alunos público-alvo da educação especial.
- (B) padronizada de currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos alunos público-alvo da educação especial.
- (C) padronizada de conteúdo, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos alunos público-alvo da educação especial.
- (D) de currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos alunos público-alvo da educação especial.

QUESTÃO 23

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) – é um conjunto de leis específicas que visa cuidar das pessoas menores de 18 anos que vivem no Brasil, e prevê proteção integral às crianças e aos adolescentes brasileiros. Segundo o ECA, o Conselho Tutelar é responsável por garantir e assegurar o bem-estar desse grupo, por meio da efetivação de seus direitos e deveres. Entre esses direitos e deveres, destaca-se a

- (A) participação em ações que combatam a violência, conduzindo à investigação e aplicação de penas e multas, quando forem necessárias, relacionadas à violência doméstica e à violência sexual.
- (B) orientação de pais ou responsável, aplicando as medidas que combatam a discriminação no ambiente escolar, familiar e comunitário de caráter, a violência doméstica e a violência sexual.
- (C) substituição dos serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança no combate à violência doméstica e à violência sexual.
- (D) administração dos serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança no combate à violência doméstica e à violência sexual.

QUESTÃO 24

O Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2026-2036, instituído pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, visa garantir que a educação seja direito de todos os cidadãos e cidadãs do Brasil. No eixo Educação Especial Inclusiva e Educação Bilíngue de Surdos, o objetivo 10 garante aos alunos surdos a alfabetização em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como

- (A) primeira língua e, em português escrito, como segunda língua.
- (B) segunda língua e, em português escrito, como primeira língua.
- (C) primeira língua e, em português oral e escrito, como segunda língua.
- (D) segunda língua e, em português oral e escrito, como primeira língua.

QUESTÃO 25

A Lei Orgânica é a lei fundamental para um município, pois funciona como uma espécie de “Constituição Municipal”, estabelecendo a organização do Poder Público local, as competências dos órgãos municipais, os direitos dos cidadãos no âmbito municipal. Nesse sentido, a lei orgânica de um município pode prever a criação do Conselho Municipal de Educação (CME) para

- (A) acompanhar e fiscalizar a elaboração e a execução das políticas públicas de educação no município.
- (B) promover a gestão financeira, credenciar instituições de ensino e autorizar cursos profissionais da educação.
- (C) realizar contratações, demissões ou transferências e autorizar cursos de profissionais da educação.
- (D) acompanhar e executar a elaboração das políticas públicas de educação no Município.

QUESTÃO 26

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo fundamental que define as aprendizagens essenciais a serem garantidas para todos os estudantes da Educação Básica. De acordo com a BNCC, a transição da educação infantil para o ensino fundamental é uma etapa que requer muita atenção, a fim de que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos. Para isso, o educador deve

- (A) registrar em relatórios, portfólios ou outros documentos padronizados pela BNCC evidências dos processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.
- (B) certificar-se de que a criança ingresse no Ensino Fundamental alfabetizada, com domínio pleno da leitura e da escrita cursiva, evidenciando os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.
- (C) registrar, conforme os princípios, objetivos da BNCC em relatórios, portfólios ou outros documentos os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.
- (D) certificar-se de que a criança esteja preparada para a mudança de rotina e com os conhecimentos que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.

QUESTÃO 27

Leia o caso a seguir.

Uma criança de 7 anos cursa o 2º ano do Ensino Fundamental. A professora percebe que ela apresenta dificuldades na leitura e na escrita, evita participar das atividades em grupo e demonstra insegurança ao responder às perguntas em sala. Apesar disso, a criança mostra interesse por histórias, jogos e atividades práticas. Diante dessa situação, a professora decide adotar diferentes estratégias pedagógicas fundamentadas em abordagens teóricas da aprendizagem para favorecer o desenvolvimento da aluna.

Considerando o caso apresentado e a abordagem socioconstrutivista, fundamentada na teoria histórico-cultural de Lev Vigotski, a qual considera que o desenvolvimento humano e a aprendizagem ocorrem por meio da interação social e da mediação cultural, a professora deve planejar atividades de leituras

- (A) individuais, que estimulem seu desenvolvimento cognitivo, valorizando o erro como parte do processo de aprendizagem.
- (B) individuais, que estimulem a criança a construir o conhecimento por si mesma, respeitando seu desenvolvimento cognitivo.
- (C) compartilhadas, compatíveis com seu nível de desenvolvimento, de modo a repetir e praticar as habilidades até que sejam consolidadas.
- (D) compartilhadas, compatíveis com seu nível de desenvolvimento, aumentando gradualmente a complexidade.

QUESTÃO 28

O planejamento é compreendido como um conjunto coordenado e organizado de ações que buscam atingir objetivos específicos. No contexto educacional, o planejamento é crucial para compreender todos os elementos que orientam a escola. Os Planos Municipais de Educação (PMEs) desempenham um papel de suma importância nesta situação, pois

- (A) organizam as ações de ensino (anual, bimestral e de aula) e definem sua identidade, objetivos e organização pedagógica.
- (B) determinam metodologias específicas de ensino e organizam o calendário escolar detalhado de cada escola.
- (C) estabelecem diretrizes, metas e estratégias para melhorar a qualidade da educação local.
- (D) estabelecem metas de longo prazo para a educação municipal, planejando o ensino (anual, bimestral e de aula).

QUESTÃO 29

O projeto político-pedagógico (PPP) faz parte do planejamento e da gestão escolar e se apresenta como um grande desafio por ser um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Considerando a gestão do projeto político-pedagógico, ele é organizado por meio de diagnóstico e planejamento e também por meio da

- (A) participação coletiva, além de ser executado, acompanhado com revisão constante e atualizado pela Secretaria Municipal de Educação.
- (B) participação coletiva, além de ser executado, acompanhado com revisão constante e atualizado dentro da escola.
- (C) ação dos professores e coordenadores, além de ser executado, acompanhado com revisão anual e atualizado dentro da escola.
- (D) ação dos professores e coordenadores, além de ser executado, acompanhado com revisão anual e atualizado pela Secretaria Municipal de Educação.

QUESTÃO 30

A Educação das Relações Étnico-Raciais caracteriza-se como um conjunto de práticas e políticas educacionais que buscam reeducar as relações sociais no ambiente escolar e na sociedade, valorizando os conteúdos culturais presentes na formação da identidade brasileira e fortalecendo uma identidade brasileira mais justa e inclusiva. Seus pressupostos fundamentais incluem

- (A) buscar combater de forma pontual o racismo estrutural, a discriminação e o preconceito por meio da conscientização e do conhecimento crítico.
- (B) reconhecer e valorizar a memória e a cultura por meio do ensino obrigatório e linear da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- (C) buscar combater de forma sazonal o racismo estrutural, a discriminação e o preconceito por meio da conscientização e do conhecimento crítico.
- (D) reconhecer e valorizar a memória e a cultura, por meio do ensino obrigatório e transversal da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

QUESTÃO 31

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015) determina adaptações modificações e ajustes necessários que garantem à pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos em igualdade de condições. Dentre as modificações, destacam-se as “adaptações razoáveis”, que são aquelas que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais. No ambiente escolar, é(são) exemplo(s) de “adaptações razoáveis” o(s)

- (A) materiais em formatos acessíveis; o uso de tecnologia assistiva; e o plano de ensino, contendo as estratégias pedagógicas diferenciadas que asseguram o exercício de direitos em igualdade de oportunidades.
- (B) relatórios da equipe pedagógica, contendo os registros dos ajustes no currículo e das adaptações que asseguram o exercício de direitos em igualdade de oportunidades.
- (C) materiais em formatos acessíveis; o uso de tecnologia assistiva; as adequações na forma de avaliação; e as estratégias pedagógicas diferenciadas que asseguram o exercício de direitos em igualdade de oportunidades.
- (D) Plano Educacional Individualizado (PEI), contendo ajustes no currículo para focar no aprendizado dentro do ritmo e das capacidades específicas do estudante.

QUESTÃO 32

A alfabetização e o letramento são pilares essenciais do desenvolvimento humano, indo além da decodificação de palavras para abarcar a interpretação crítica da realidade. A alfabetização e o letramento são processos

- (A) distintos, pois a alfabetização refere-se à aprendizagem do sistema de escrita alfabética, enquanto o letramento refere-se ao uso funcional, significativo e crítico da leitura e da escrita.
- (B) idênticos, pois ambos se referem ao domínio do código escrito e promovem o uso da leitura e da escrita em situações reais e significativas e devem ocorrer em conjunto com seu uso nas práticas sociais.
- (C) complementares, pois a alfabetização se refere ao uso funcional, significativo e crítico da leitura e da escrita, e o letramento se refere à aprendizagem do sistema de escrita alfabético.
- (D) análogos, pois ambos se referem ao uso funcional do código escrito, uma vez que o domínio do sistema de escrita deve ocorrer em conjunto com seu uso nas práticas sociais.

QUESTÃO 33

A avaliação integra o processo de ensino e aprendizagem, está sempre a serviço de um projeto ou conceito teórico e não é uma atividade neutra, pois visa ao desenvolvimento integral do aluno, reorienta o planejamento do professor e garante a inclusão no ambiente escolar. Por isso, a avaliação da aprendizagem é um processo contínuo e intencional de diagnóstico e intervenção pedagógica. Nesse processo, a avaliação formativa pode ser realizada por meio do uso

- (A) de portfólios para coletar as produções desenvolvidas ao longo de um período, avaliados de acordo com critérios específicos para atestar o nível de proficiência alcançado.
- (B) constante de atividade de competições escolares, com o objetivo de comparar o desempenho dos alunos entre si, tornando a aprendizagem mais significativa e participativa.
- (C) de atividades práticas, para identificar os conhecimentos prévios, lacunas de aprendizagem e dificuldades específicas, permitindo ao professor ajustar o planejamento para a realidade da turma.
- (D) constante do *feedback*, que orienta o estudante sobre seus avanços e desafios, possibilitando os ajustes imediatos nas práticas pedagógicas, tornando a aprendizagem mais significativa e participativa.

QUESTÃO 34

A formação docente tem sido objeto de intensa discussão, especialmente diante das transformações socioculturais e tecnológicas que impactam os processos de ensino e aprendizagem contemporâneos. Contudo, é importante ressaltar que a simples introdução de recursos tecnológicos não garante mudanças significativas nas práticas pedagógicas sem suporte formativo adequado. Dessa forma, os programas de formação inicial e continuada para o desenvolvimento profissional docente devem priorizar a aquisição de

- (A) competências digitais alinhadas a objetivos pedagógicos específicos, considerando as especificidades das práticas inclusivas e os desafios associados à diversidade escolar.
- (B) habilidades técnicas, privilegiando abordagens que considerem aspectos pedagógicos e contextuais do uso de tecnologias, considerando as especificidades das práticas inclusivas e os desafios associados à diversidade escolar.
- (C) competências operacionais de ferramentas digitais alinhadas a objetivos pedagógicos específicos, considerando as especificidades das práticas inclusivas e os desafios associados à diversidade escolar.
- (D) habilidades cognitivas para compreender as funcionalidades de ferramentas digitais alinhadas a objetivos pedagógicos específicos, considerando as especificidades das práticas inclusivas e os desafios associados à diversidade escolar.

QUESTÃO 35

O uso de tecnologias educacionais permite um acesso mais abrangente de informações e recursos, além de suportar diversos estilos de aprendizagem. Atualmente, o uso da Inteligência Artificial (IA) tem ampliado as possibilidades de personalização do ensino, favorecendo a acessibilidade e contribuindo para a equidade educacional, mas não substitui a dimensão humana da prática docente. No ambiente escolar, a IA é utilizada com objetivo de

- (A) personalizar a aprendizagem, adaptando as atividades ao ritmo e às necessidades de cada aluno; planejar as aulas para os professores; elaborar atividades, provas e materiais didáticos que beneficiam estudantes com diferentes necessidades, contribuindo para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e tornar a educação mais justa e democrática.
- (B) oferecer recursos de acessibilidade, como tradutores automáticos de línguas, leitores de texto e ferramentas de reconhecimento de voz, que beneficiam estudantes com diferentes necessidades, contribuindo para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e tornar a educação mais justa e democrática.
- (C) oferecer recursos de acessibilidade, como tradutores automáticos de línguas, leitores de texto e ferramentas de reconhecimento de voz, garantindo a inclusão plena de alunos com diferentes necessidades e contribuindo para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e tornar a educação mais justa e democrática.
- (D) personalizar a aprendizagem, adaptando as atividades ao ritmo da classe; planejar as aulas para os professores; elaborar atividades, provas e materiais didáticos que beneficiam estudantes com diferentes necessidades, contribuindo para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e tornar a educação mais justa e democrática.

QUESTÃO 36

Segundo a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso I, a educação básica é obrigatória e gratuita, sendo assegurada inclusive sua oferta sem custos para quem não teve acesso a ela na idade própria. No texto da lei, a obrigatoriedade abrange pessoas com idade entre

- (A) 0 e 18 anos.
- (B) 4 e 17 anos.
- (C) 4 e 18 anos.
- (D) 6 e 17 anos.

QUESTÃO 37

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) atribui diferentes incumbências aos docentes, aos estabelecimentos e aos sistemas de ensino. Elaborar e executar sua proposta pedagógica, assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos e articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola, são incumbências atribuídas pela LDB

- (A) aos estabelecimentos de ensino.
- (B) aos sistemas de ensino.
- (C) às equipes gestoras das secretarias de educação.
- (D) aos docentes.

QUESTÃO 38

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) estabelece que a proteção integral das crianças e dos adolescentes depende da atuação conjunta de diferentes segmentos da sociedade. Segundo o Estatuto, na redação de seu 4º artigo, a responsabilidade de assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte e ao lazer, entre outros, cabe à

- (A) comunidade, à sociedade em geral, às escolas e ao poder público.
- (B) família, ao poder público e às instituições educacionais.
- (C) família, à comunidade, à sociedade em geral e ao poder público.
- (D) comunidade, à sociedade em geral e ao poder público.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Educação 2026–2036 estabelece que sua governança contará, no âmbito do Ministério da Educação, com uma instância tripartite permanente de negociação, cooperação e pactuação, como mecanismo de fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federativos. De acordo com o PNE 2026–2036, esse regime de colaboração envolve a/os

- (A) União e os estados, cabendo aos municípios aderir às ações pactuadas.
- (B) sistemas de ensino estaduais e municipais, cabendo ao Distrito Federal organizar planejamento próprio.
- (C) sistemas de ensino estaduais e municipais, sob coordenação da União.
- (D) União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

QUESTÃO 40

A Lei Orgânica do Município de Buriti Alegre estabelece que o financiamento da educação constitui responsabilidade permanente do poder público municipal, assegurando a destinação de recursos mínimos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino. De acordo com o artigo 167, o município aplicará, anualmente, no mínimo,

- (A) 30% da receita resultante de impostos, excluída a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (B) 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (C) 23% da receita corrente líquida, excluídas as receitas provenientes de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (D) 20% da receita corrente líquida, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

QUESTÃO 41

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta uma estrutura para a organização das aprendizagens da Educação Básica e define alguns conceitos importantes para isso. Na seção "A estrutura da BNCC", no texto concernente ao ensino fundamental, o documento afirma textualmente que habilidades expressam as/a/os

- (A) aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares.
- (B) mobilização de conhecimentos, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana e do trabalho.
- (C) princípios da Educação Básica brasileira.
- (D) fundamentos pedagógicos da Educação Básica.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

Na idade pré-escolar ocorre, pela primeira vez, uma divergência entre os campos do significado e da visão. No brinquedo, o pensamento está separado dos objetos, e a ação surge das ideias e não das coisas: um pedaço de madeira torna-se um boneco, e um cabo de vassoura torna-se um cavalo. A ação regida por regras começa a ser determinada pelas ideias e não pelos objetos. [...] A criança não realiza toda essa transformação de uma só vez, porque é extremamente difícil para ela separar o pensamento (o significado de uma palavra) dos objetos. O brinquedo fornece um estágio de transição nessa direção sempre que um objeto (um cabo de vassoura, por exemplo) torna-se um pivô dessa separação (no caso, a separação entre o significado "cavalo" de um cavalo real).

VIGOTSKY, Lev. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 115.

Nessa abordagem, o brinquedo favorece o desenvolvimento porque

- (A) permite à criança reproduzir os comportamentos observados no mundo adulto, favorecendo sua adaptação às normas sociais.
- (B) possibilita que a criança se comporte além do comportamento habitual de sua idade, pois cria a zona de desenvolvimento proximal da criança.
- (C) estimula o desenvolvimento motor, se constituindo como uma preparação para o traçado das letras e demais atividades escolares.
- (D) substitui a necessidade de mediação do professor e dos pares, uma vez que a aprendizagem ocorre de forma autônoma durante a atividade lúdica.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais: tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – estão recheados de implicações sociais, têm um significado genuinamente político. Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 222.

De acordo com essa concepção, o planejamento escolar é um

- (A) processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulado aos objetivos educacionais.
- (B) documento elaborado no início do ano letivo para atender às exigências administrativas dos sistemas de ensino.
- (C) conjunto de registros destinado à distribuição dos conteúdos e da carga horária dos componentes curriculares.
- (D) instrumento de controle do trabalho docente elaborado pela equipe gestora da escola, que deve atualizá-lo quando for necessário.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 29. ed. Campinas: Papirus, 2013.

Nessa perspectiva, a principal função do projeto político-pedagógico é

- (A) atender às exigências administrativas dos sistemas de ensino.
- (B) reunir os planejamentos elaborados pelos docentes de cada disciplina.
- (C) estabelecer as normas de funcionamento da escola.
- (D) orientar a organização do trabalho pedagógico da escola.

QUESTÃO 45

As normativas nacionais que versam sobre uma educação para as relações étnico-raciais afirmam que essa educação deve promover conhecimentos, atitudes, posturas e valores para a valorização das diferentes identidades. Assim, de acordo com essa concepção, a educação das relações étnico-raciais tem como finalidade

- (A) desenvolver ações voltadas aos estudantes pertencentes a grupos étnico-raciais historicamente discriminados.
- (B) promover o respeito à pluralidade étnico-racial e à valorização das diferentes identidades no contexto educacional.
- (C) substituir os conteúdos curriculares tradicionais por estudos sobre diversidade cultural, com foco em grupos discriminados no país.
- (D) restringir o trabalho sobre as relações étnico-raciais às disciplinas da área de Ciências Humanas, como História ou Geografia.

QUESTÃO 46

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) define diferentes tipos de barreiras que podem impedir ou dificultar a participação social das pessoas com deficiência. No contexto educacional, sua identificação e eliminação são condições para a efetivação do direito à educação inclusiva. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, as barreiras são definidas como

- (A) limitações decorrentes, sobretudo, das características funcionais da pessoa, o que impediria a plena participação social, o gozo, a fruição e o exercício de direitos.
- (B) dificuldades de aprendizagem que exigem atendimento educacional especializado em ambiente distinto da classe comum.
- (C) entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limitem ou impeçam a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos.
- (D) condições relacionadas ao desempenho escolar que justificam a adoção de critérios diferenciados de avaliação.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

[...] A criança se insere no mundo da escrita tal como ele é: aprende a ler palavras com base em textos reais que lhe foram lidos, que compreenderam e interpretaram, [...] não palavras isoladas, descontextualizadas, ou frases artificiais apenas para prática das relações fonema-grafema; e ao mesmo tempo vai ainda aprendendo a identificar os usos sociais e culturais da leitura e da escrita, vivenciando diferentes eventos de letramento e conhecendo vários tipos e gêneros textuais, vários suportes de escrita [...].

SOARES, Magda. *Alfabetização*: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016. p. 350.

De acordo com essa concepção, promover o ensino na alfabetização implica

- (A) organizar intencionalmente situações de ensino para a apropriação do sistema de escrita alfabética, articulando esse processo às práticas sociais de leitura e escrita.
- (B) criar situações em que as crianças descubram espontaneamente o funcionamento do sistema de escrita, priorizando a exploração autônoma nesse processo.
- (C) priorizar as práticas de leitura em detrimento do ensino do sistema de escrita alfabética, deixando essa aprendizagem para um momento posterior.
- (D) enfatizar a memorização das relações entre letras e sons, adiando as práticas sociais de leitura e escrita até a consolidação da consciência fonológica.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

[...] O educador que estiver afeito a dar um novo encaminhamento para a prática da avaliação escolar deverá estar preocupado em redefinir ou em definir propriamente os rumos de sua ação pedagógica, pois ela não é neutra, como todos nós sabemos. Ela se insere num contexto maior e está a serviço dele. Então, o primeiro passo que nos parece fundamental para redirecionar os caminhos da prática da avaliação é assumir um posicionamento pedagógico claro e explícito. Claro e explícito de tal modo que possa orientar diuturnamente a prática pedagógica, no planejamento, na execução e na avaliação.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*: estudos e proposições. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

De acordo com essa concepção, o acompanhamento pedagógico proporcionado pela avaliação educacional tem como finalidade o(a)

- (A) registro sistemático das notas obtidas em cada atividade avaliativa para que possam ser somadas e divididas pelo número de atividades no final do processo.
- (B) aplicação de instrumentos de avaliação periódicos para verificar o cumprimento do planejamento escolar.
- (C) comparação do desempenho dos estudantes para identificar e premiar os que apresentam melhor rendimento.
- (D) utilização dos resultados da avaliação para reorganizar o ensino e definir intervenções pedagógicas quando necessárias.

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

[...] A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural [...].

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

De acordo com essa concepção, o trabalho docente se fundamenta na

- (A) adoção de procedimentos de ensino previamente estabelecidos em detrimento dos saberes disciplinares, curriculares e experienciais docentes.
- (B) aplicação predominante dos conhecimentos adquiridos durante a formação inicial, considerados suficientes para o exercício da docência ao longo da carreira.
- (C) mobilização articulada dos saberes da formação profissional e dos saberes disciplinares, curriculares e experienciais construídos na prática docente.
- (D) utilização dos documentos curriculares e das orientações dos sistemas de ensino como principais referências para a prática pedagógica.

QUESTÃO 50

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece, em sua quinta Competência Geral, que os estudantes devem "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais [...]". De acordo com essa concepção, a utilização de tecnologias digitais na prática pedagógica tem como finalidade

- (A) ampliar de forma gradual a presença de plataformas digitais para que se configurem como principal recurso didático da Educação Básica.
- (B) ampliar as possibilidades de aprendizagem, comunicação, produção de conhecimentos e exercício do protagonismo dos estudantes.
- (C) priorizar o domínio operacional de ferramentas digitais como objetivo maior da educação.
- (D) priorizar o uso das tecnologias digitais em atividades complementares ao currículo escolar.

RASCUNHO**RASCUNHO**

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA NA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA****Coletânea****Texto 1****AGORA É LEI: EDUCAÇÃO POLÍTICA E DIREITOS DA CIDADANIA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Educação política e direitos da cidadania passam a fazer parte dos conteúdos obrigatórios da educação básica em todo o País. A mudança foi estabelecida pela Lei nº 15.468/2026, sancionada pela Presidência da República em 13 de julho de 2026.

A nova regra traz alterações à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Agora, os dois temas passam a ser mencionados de forma explícita entre os conteúdos sobre realidade social e política que devem constar nos currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.

A norma teve origem na Câmara dos Deputados, a partir do Projeto de Lei nº 1.108/2015, e seguiu para apreciação do Senado Federal em agosto de 2023.

Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2026/07/agora-e-lei-educacao-politica-e-direitos-da-cidadania-no-curriculo-escolar/>.

Acesso em: 23 ago. 2026.

Texto 2**LEI N. 15.388, DE 14 DE ABRIL DE 2026**

Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

[...]

Art. 3º São diretrizes deste PNE a serem observadas nos planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

[...]

III – a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania;

[...]

ANEXO I

OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

[...]

4) Acesso, Trajetória e Conclusão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio

[...]

Estratégia 4.5.

Construir propostas curriculares alinhadas à cidadania, às transformações da sociedade e do mundo do trabalho, e aos saberes comunitários e tradicionais, que assegurem acesso à cultura e ao conhecimento científico, inclusive por meio de programas de iniciação científica, tecnológica e artístico-cultural, com o objetivo de tornar o processo de ensino e aprendizagem contextualizado, atrativo e significativo aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 23 ago. 2026.

Texto 3

SILVIO: Aí tem uma questão interessante. Se cidadania se constrói através da institucionalização de regras e de direitos, no Brasil nós temos um monte de leis que são muito boas e que não funcionam... Então, como as instituições podem garantir a cidadania?

CHICO DE OLIVEIRA: Eu acho que esse é um ponto interessante, mas a gente deve radicalizar a questão. É claro que as leis sozinhas não fazem tudo, por isso é preciso finalmente que cada indivíduo esteja ativo, tenha consciência da posse de seus direitos, sem isso dificilmente você terá uma cidadania com plenitude.

A lei cria o espaço da virtualidade, ela não é efetiva mas ela cria o espaço da virtualidade, através dela você pode interrogar o outro, você pode interrogar as instituições, não apenas o outro indivíduo. A lei tem essa dimensão, exatamente de criação de um espaço virtual, por isso que é preciso retornar à questão do indivíduo, fazer a ligação permanente, porque a lei cria apenas o espaço virtual, se cada um de nós não formos ativos, se não ativarmos as instituições, aí você fica só no reino da virtualidade.

Não é por outra razão que estão se fazendo reformas. Por quê? Porque a Constituição de 1988 criou virtualidades, e a luta pela cidadania é a luta contra o constrangimento do seu direito físico, a luta contra o constrangimento do seu direito à informação, contra qualquer outro constrangimento. Se vai ocorrer o litígio, o confronto, o conflito, depende de cada um e depende evidentemente dessa virtualidade.

A gente podia dizer que, no fundo, ou a democracia e a cidadania estão na raiz da construção da sociedade, ou elas de fato se efetivam muito pouco. Mas é bom chamar a atenção para esse espaço virtual. A Constituição de 1988 criou espaços virtuais a partir dos quais você pode hoje contestar informações, você pode interrogar aquele que dispõe de seus dados e obrigá-lo a se explicar.

OLIVEIRA, Francisco de. *O que é formação para a cidadania?* Entrevista concedida a Silvio Caccia Bava. [S. l.]: DHnet – Direitos Humanos na Internet, [s. d.]. Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/coliveira.htm>. Acesso em: 22 ago. 2026.

[Adaptado].

Texto 4

Qual o papel da escola na formação cidadã do estudante? Embora muito presente nos debates e discursos públicos, no Brasil ainda se reflete pouco sobre essa questão, malgrado o fato da Constituição de 1988 emprestar à escola destacada importância na formação da cultura democrática entre nós. É verdade que a primeira e melhor medida para avaliar se a escola está sendo capaz de favorecer a cidadania dos estudantes é a aprendizagem. De fato, uma escola que não consegue ensinar não favorece a cidadania. Essa premissa inicial é particularmente

verdadeira para um contexto como o brasileiro, de massificação tardia de acesso à escola e que ainda vive sérios problemas para universalizar a aprendizagem escolar, muito especialmente nos anos finais do ensino fundamental e médio.

[...]

A relação da escola com a cidadania não pode ser tomada como dada. Muito ao contrário, precisa ser reconstruída e sustentada a todo o tempo, até porque a noção de cidadania é viva – ela própria se transforma juntamente com as mudanças que ocorrem entre os sujeitos e atores sociais que fazem parte da comunidade escolar, bem como com as mudanças que se dão no significado de noções como igualdade, liberdade e participação.

Mesmo sendo eficiente na aprendizagem curricular, a escola pode muito bem negar ou restringir a oferta de situações pedagógicas que guardem maior afinidade com a cidadania dos estudantes. O mais importante, por ora, é salientar que a relação entre escola e cidadania não está dada, precisando ser permanentemente afirmada pelos próprios sujeitos, o que também significa admitir que a escola é um espaço de conflitos, cuja lógica está associada a diferentes variáveis sociológicas relacionadas aos diversos atores que fazem a escola.

BURGOS, Marcelo Baumann. Educação para a cidadania: a Base Nacional Comum Curricular pode contribuir? *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 41, e52738, 2025. [Adaptado].

Proposta de redação

Com base na leitura da coletânea e em seus conhecimentos prévios, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “O PAPEL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA NA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA”. Ao redigir seu texto, defenda um ponto de vista, descrevendo, analisando e expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite e articulando repertório próprio em favor de seu projeto de texto.

ATENÇÃO!

O seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	